

PARIS, 4 — O Governo decidiu antecipar a data da abertura da pesca, de 15 para 8 deste mês, devido aos pedidos feitos por elevado numero de pescadores que se vlam perante o dilema de escolher entre votar ou assistir á abertura da pesca, se esta se realizasse na data habitual. — (ANI).



DIÁRIO DE COIMBRA

ANO XL N.º 13.313 JORNAL REPUBLICANO Quinta-feira, 5 de Junho de 1969

DIRECTOR
ALVARO SANTOS MADEIRA

EDITOR
ADRIANO LUCAS

PROPRIEDADE DE
«A TIPOGRAFICA DAS BEIRAS, L.D.A.»

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, OFICINAS
Rua da Sofia, N.º 179 — COIMBRA

TELEF.: 25461/2/3
PREÇO: 1\$00

«Nessie» e o submarino amarelo
DRUMNADROCHIT (Escócia), 4 — O norte-americano Dan Taylor teve de se esconder com o seu submarino amarelo na área de Loch Ness aonde veio procurar nas profundidades do lago o célebre monstro. Os turistas mostravam-se tão curiosos que ameaçavam danificar o submarino, de 6 metros, e cuja construção custou 17 000 dólares (480 contos). — (ANI).

POR INTERFERÊNCIA do Governo português

ROMA, 4 — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Pietro Nenni, abordou hoje, perante a Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros o caso dos 18 empregados estrangeiros de uma companhia petrolífera (14 dos quais italianos) que foram detidos, julgados e condenados á morte no Biafra.

O ministro declarou que está pronto a enviar ao Biafra, para negociar com as autoridades locais, a libertação dos prisioneiros — que não eram mercenários, acentuou — um enviado oficial, mas apenas no caso de ser previamente garantida pelo coronel Ojukwu a libertação daqueles técnicos.

Os observadores políticos de Roma salientam que o Governo italiano tem tomado todas as medidas diplomáticas possíveis para a libertação dos prisioneiros, mas sempre com cuidado de evitar, no entanto, tudo o que possa constituir praticamente o reconhecimento do Biafra.

Entretanto, afirma-se em Roma que o Vaticano tem prosseguido as suas tentativas, tendentes a conseguir a libertação de técnicos estrangeiros condenados á morte pelo Tribunal Marcial do Biafra.

Nota da Agência — A ANI procurou obter junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros a confirmação da interferência portuguesa para se conseguir a libertação dos 18 condenados.

Foi informada de que, a pedido do Governo italiano, fora feita

vão ser libertados os 18 estrangeiros condenados à morte no BIAFRA

efectivamente uma diligência oficiosa nesse sentido junto das autoridades do Biafra.

Aorescentou o Informador oficial que o apelo do Governo italiano foi recebido em Lisboa ontem de manhã. Imediatamente foi convocado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros um representante do Biafra, sendo-lhe transmitido todo o empenho do Governo português

peia libertação dos condenados estrangeiros que se encontram no Biafra.

Esta tarde, o mesmo representante do Biafra voltou ao Palácio das Necessidades para informar que as autoridades do seu país tinham decidido usar de clemência para com os condenados e libertá-los logo que estejam cumpridas as necessárias formalidades.



É sempre difícil saber-se o que está para além dos muros do Kremlin. E muito menos o que podem traduzir os semblantes enigmáticos dos dirigentes soviéticos. Uma coisa, no entanto, parece que eles pretendem: alargar a sua influência sem originarem uma guerra que certamente em nada os beneficiaria. Na imagem, Brezhnev (à esquerda).

A poucas horas da «Cimeira» em Moscovo PEQUIM ACUSA

PEQUIM, 4 — A agência «Nova China» acusou novamente a U. R. S. S. de estar a intensificar os seus preparativos militares e de brandir a ameaça atómica contra a China. Este artigo da agência chinesa foi publicado 36 horas antes da reunião da conferência comunista internacional de Moscovo, cuja ideia inicial obedeceu ao propósito de obter a condenação da política chinesa por uma maioria dos P. C. existentes.

Declarando que Moscovo desencadeou «a histeria de guerra contra a China», a agência faz notar que a URSS está a construir uma série de bases na fronteira de aviação chinesa e mongol, onde os seus efectivos foram aumentados. Tem-se registado repetidas manobras e chamadas ás fileiras em toda a

12 mortos em Kinshasa durante uma manifestação estudantil

KINSHASA, 4 — Morreram doze pessoas e ficaram feridas seis quando forças do exército dispararam hoje sobre os estudantes da Universidade Católica de Lovanium que desfilavam da Universidade para o centro de Kinshasa — afirmam testemunhas oculares.

Segundo as mesmas testemunhas, os estudantes iniciaram ás quatro da madrugada uma marcha de protesto, pelo facto de o Governo não ter cumprido os acordos estabelecidos com o ministro da Educação, Alphonse-Roger Kithima, para uma maior participação dos alunos na direcção da Universidade, ao mesmo tempo que pediam maiores subsídios de estudo e manutenção.

O Governo de Mobutu demitiu Alphonse-Roger Kithima e negou o acordo.

No centro da cidade, os estudantes depararam com as barricadas do exército, que os mandou dispersar. Como recusaram, foram alvejados a tiro — de acordo com as testemunhas, que acrescentaram que entre as vítimas podiam encontrar-se pessoas que seguiam a caminho do trabalho.

Os manifestantes exibiam grandes cartazes com críticas a Mobutu.

Na Universidade Livre de Congo

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MANIFESTAÇÃO «SENTADA» DE ESTUDANTES JUCOSLAVOS

BELGRADO, 4 — Para celebrar o aniversário das perturbações de Junho de 1968, 150 estudantes extremistas, que arvoraram a insígnia da «Universidade Velha», realizaram, diante da Faculdade de Filosofia desta cidade, uma manifestação «sentada» de cerca de três horas.

Convidados pela Polícia a pôr termo á sua reunião, os estudantes, que a princípio recusaram, dispersaram, finalmente, a pedido do seu leader, que afirmou que esse tinham infiltrado provocadores nesta manifestação digna e pacífica.

A pedido do Partido Comunista, a Federação dos Estudantes de Belgrado renunciou a um comício previsto para esta tarde. — F. P.

OITO ESTUDANTES FERIDOS EM BESANÇON

BESANÇON, 4 — Houve um conflito entre estudantes e o serviço de ordem, de que resultaram oito feridos.

Os incidentes foram provocados pelo facto de terem comparecido perante o tribunal quatro jovens que, em 28 de Fevereiro passado, foram apanhados a escrever inscrições nas paredes do liceu.

Muitos estudantes deslocaram-se para a sala de audiência e, depois de se terem recusado a levantar-se na altura da entrada dos magistrados, começaram a fazer um barulho tremendo quando se iniciou o interrogatório.

O presidente do tribunal ordenou que fosse evacuada a sala e quando a Polícia interveio, registaram-se os tumultos. — (F. P.).

PRISA DE 110 ESTUDANTES CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 4 — Foram presos 110 estudantes durante

(Continua na 8.ª pág.)

«VÉNUS-4» explodiu ANTES DE ATINGIR O PLANETA mas as 5 e 6 poisaram suavemente

— Revelaram, agora, os russos

PASSAGENS DE NÍVEL = DESASTRE

NURO (Sardenha). — Um autocarro de passageiros foi colhido hoje por um comboio, numa passagem de nível, próxima da localidade de Nuro. Há cinco feridos de gravidade. — ANI.

MOSCOVO, 4 — A Academia russa de Ciências distribuiu hoje um comunicado desmentindo uma sua informação de 18 de Outubro de 1967, relativa á descida suave da sonda russa «Vénus-4» em Vénus no dia anterior, e que teria fornecido dados preciosos sobre o planeta. Segundo o comunicado hoje distribuído pela TASS, reconhece-se ser «muito possível» que o engenho tenha explodido devido a pressões atmosféricas elevadíssimas, perto da superfície do planeta. «Estudos subsequentes dos resultados das medições feitas tornam possível concluir que as medições dos parâmetros da atmosfera tenham sido feitas somente durante a aproximação da estação «Vénus-4» da superfície do planeta» diz-se no comunicado.

E o comunicado prossegue: «Com base em resultados conjuntos obtidos pela «Vénus-4» e medições de instrumentos astronómicos e de radar feitas pela sonda norte-americana «Mariner 5», chegou-se á conclusão que podem existir perto da superfície de Vénus temperaturas e pressões elevadíssimas.

«Assim, supõe-se que a cápsula deixou de fazer as suas medições relativamente á superfície do planeta quando a pressão atmosférica atingiu o limite máximo que os aparelhos podiam suportar».

E a comunicação conclui: «A pressão pode ter empurrado a tampa superior da secção de instrumentos e avariado o sistema de rádio. O voo da «Vénus-4» não pode responder a todas as perguntas».

IMPOSSÍVEL A VIDA EM VÉNUS
Por outro lado, a Academia confirma hoje que a «Vénus-5» e a «Vénus-6» poisaram, de facto, suavemente em Vénus nos dias 16 e 17 do mês passado e forneceram dados que permitem concluir que a temperatura naquele planeta é da ordem dos 530 graus centígrados. Revelam ainda que a atmosfera do

SOLNADO E ROBERTO CARLOS no mesmo filme

S. PAULO, 4 — «A Gazeta» de S. Paulo anuncia que o novo filme de Roberto Carlos, intitulado «Roberto Carlos e o diamante cor de rosa», começa a ser rodado dentro de quinze dias, em Lisboa, e te

AFAMADAS «ESPINGARDAS» DE PORTUGAL E ESPANHA DISPUTAM VALIOSOS PRÉMIOS NO «STAND» DE TIRO DE MONFORTINHO

A TAÇA CONDE DA CIVILHÃ PARA O CAMPEÃO DE PORTUGAL DE TIRO AO VOO É DISPUTADA NO PRÓXIMO DOMINGO

MONFORTINHO, 3 — Durante seis dias, a partir de depois de amanhã, vão disputar-se no campo de tiro do Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho, várias provas de tiro ao voo, de cujo programa faz parte o IV Campeonato da Beira Baixa de Tiro ao Voo, que constitui a final do Campeonato de Portugal da modalidade. Em competição para a conquista de valiosas taças, além de prémios pecuniários no montante global de mais de trezentos mil escudos, vão reunir-se as afamadas «espingardas» de Portugal e de Espanha, nas magníficas instalações daquela associação desportiva,

consideradas das melhores e as maiores de Península. Estas instalações integram-se, aliás, num conjunto urbano que,

(Continua na 3.ª pág.)

O DIÁRIO «BRASIL-PORTUGAL» vai reaparecer

RIO DE JANEIRO, 4 — O diário «Brasil-Portugal», fundado em 1935 por Viriato Vargas (irmão do Presidente Getúlio Vargas) e por Geraldo Moreira, e que há cerca de 20 anos se encontra suspenso, vai voltar a publicar-se — informa a «Gazeta de Notícias». Acrescenta que o diário volta agora mais moderno, mas defendendo os mesmos ideais da comunidade Luso-Brasileira. — ANI.

O «IMPOSSÍVEL» ACONTECE...

Escondido na cavidade do trem de aterragem um jovem cubano sobreviveu ao voo Havana-Madrid!

MADRID, 4 — Um refugiado cubano fez o que os peritos em aviação consideravam «impossível» — esconder-se e sobreviver na cavidade do trem de aterragem da proa de um avião «DC-3». O aparelho era espanhol e chegou esta manhã a Madrid, vindo da Havana.

(Continua na 8.ª pág.)